



IP/10/1118

Bruxelas, 13 de Setembro de 2010

**Karel De Gucht, Comissário da UE para o Comércio, desloca-se à Argentina e ao Brasil para discutir as negociações comerciais UE-Mercosul**

*Karel De Gucht, Comissário da UE para o Comércio, fará uma visita importante ao Brasil, que exerce actualmente a presidência do Mercosul, e à Argentina, nos dias 13 a 16 de Setembro. O Comissário explorará com os seus homólogos a melhor forma de dinamizar as negociações comerciais UE-Mercosul actualmente em curso, bem como a melhor forma de aproveitar as potenciais oportunidades de exportação nestes mercados.*

*«Dado o crescimento económico do Mercosul, considero que existem oportunidades importantes nesta região para os exportadores, os investidores e os prestadores de serviços da UE nos próximos anos», referiu o Comissário Karel De Gucht. «Um acordo de comércio livre equilibrado e ambicioso entre a UE e o Mercosul pode assim acarretar benefícios económicos substanciais para ambas as partes e contribuir para a retoma económica.»*

Em 14 de Setembro, o Comissário reunir-se-á com representantes políticos de alto nível no Brasil, nomeadamente o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Celso Amorim, e o Ministro do Comércio, Miguel Jorge. Durante a sua visita à Argentina em 15 de Setembro, o Comissário reunir-se-á com o Chanceler Hector Timerman e com a Ministra da Indústria, Deborah Giorgi. Em ambos os países, o Comissário abordará o processo de negociações em curso entre a UE e o Mercosul, bem como as questões comerciais bilaterais mais importantes. O Comissário reunir-se-á igualmente com dirigentes empresariais e com representantes da indústria europeia.

## **Antecedentes**

A UE deu início a negociações de comércio livre com o Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) em 1995. Essas negociações foram suspensas em 2004 sem ter sido alcançado um acordo.

A Comissão Europeia decidiu relançar as negociações com o Mercosul em Maio de 2010, o que foi apoiado pela Cimeira UE-Mercosul em Maio. Desde então, teve lugar uma ronda de negociações em Buenos Aires, em Junho de 2010. A próxima ronda terá lugar em Outubro de 2010 em Bruxelas.

O Mercosul é:

- Um grande mercado, com um potencial de crescimento elevado. O PIB total da região eleva-se a 1 300 mil milhões de euros, superior ao de países como a Coreia do Sul, Índia ou Rússia. A taxa média de crescimento nos últimos anos foi de de 4-6 % para o Brasil e de 6-9 % para a Argentina.

---

"Rapid" é um Boletim da Representação da Comissão Europeia em Portugal com carácter informativo não oficial. Reprodução total ou parcial autorizada.

---

- Um parceiro cada vez mais importante para a UE. Em termos de exportações da UE, o Mercosul encontra-se na mesma posição que a Índia e à frente do Canadá e da Coreia. Nos últimos quatro anos antes da crise, as exportações da UE para o Mercosul aumentaram mais de 15 % anualmente. Os investimentos da UE no Mercosul atingem mais de 165 mil milhões de euros, o que é superior ao conjunto dos investimentos da UE na China, Índia e Rússia.
- Um mercado relativamente protegido, tanto em termos de barreiras pautais como não pautais. A taxa média da protecção pautal aplicada é de cerca de 13 % (a protecção média consolidada é superior a 30 %), mas a protecção em sectores de interesse especial para os exportadores da UE é ainda mais elevada (por exemplo, 35 % para automóveis). Para a UE, o benefício económico poderia representar um aumento de cerca de 4,5 mil milhões de exportações por ano. Está previsto que o Mercosul beneficie de um aumento semelhante no que se refere às suas exportações para a UE.

A parte comercial UE-Mercosul do Acordo de Associação tem em vista:

- ser global e ambicioso, excedendo as respectivas obrigações da OMC de ambos os lados;
- alargar a cobertura de produtos e serviços a liberalizar; ter em conta as questões relacionadas com produtos e sectores sensíveis dos dois lados;
- abranger não só mercadorias, mas também questões como os serviços, o investimento, os contratos públicos e ainda o comércio e desenvolvimento sustentável;
- assegurar uma protecção adequada dos direitos de propriedade intelectual e das denominações de origem, políticas de concorrência eficazes e um acordo especial no domínio das normas sanitárias e fitossanitárias;
- estabelecer um mecanismo eficaz e vinculativo de resolução de litígios, com vista a contribuir para resolver tensões comerciais na relação UE-Mercosul.

#### **Para mais informações**

Sobre o relançamento das negociações com o Mercosul

<http://trade.ec.europa.eu/doclib/press/index.cfm?id=566&serie=339&langId=en>

Sobre as relações comerciais da UE com o Mercosul

<http://ec.europa.eu/trade/creating-opportunities/bilateral-relations/regions/mercosur/>

Sobre as relações comerciais da UE com o Brasil

<http://ec.europa.eu/trade/creating-opportunities/bilateral-relations/countries/brazil/>

Sobre as relações comerciais da UE com a Argentina

<http://ec.europa.eu/trade/creating-opportunities/bilateral-relations/countries/argentina/>

*Para mais informações sobre assuntos europeus:*

[http://ec.europa.eu/portugal/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/portugal/index_pt.htm)